

Força-tarefa para admissão dos novos concursados supera expectativas

Parte da equipe que foi idealizada pela CRH

A até o início de abril, o INCA já havia convocado 670 aprovados no concurso público para a instituição – mais de 50% do efetivo total, de 1.083 pessoas –, dos quais 488 entraram em exercício. Para atuar na admissão dos novos funcionários, o Instituto montou uma força-tarefa composta por analistas de recursos humanos, assistentes, médicos e técnicos em enfermagem do trabalho. Idealizada pela Coordenação de Recursos Humanos (CRH), a força-tarefa trabalhará durante todo o período de convocação dos concursados, previsto para terminar no final de junho.

O processo de admissão dos aprovados no concurso começa na verificação da documentação, no cumprimento dos requisitos do edital e no preenchimento de formulários cadastrais. O passo seguinte é encaminhar o profissional para exame médico admissional. Uma vez concluídas essas etapas, o candidato toma posse no cargo e é encaminhado para a unidade de trabalho onde atuará. Por fim, o novo funcionário do INCA passa pelo Programa Boas-Vindas, que lhe apresenta a instituição e informa os direitos e deveres do servidor público. “A força-tarefa continua atuando com a inclusão



dos dados para pagamento no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape) e inclusão no plano de saúde”, explica Alina Junqueira, chefe da Divisão de Gestão do Trabalho.

Segundo ela, o resultado da força-tarefa superou as expectativas. “O cronograma assumido pela instituição com os candidatos está sendo rigorosamente cumprido, e o atendimento tem sido ágil, facilitando o ingresso dos novos servidores nas unidades. Essa modalidade de trabalho cria um sentimento de cooperação e urgência e foca em resultados, podendo ser aplicada em outras atividades”, afirma Alina.

Diretor-geral do INCA ministra palestra sobre pesquisa em câncer

Luis Felipe Ribeiro Pinto (à esq.) e Eliana Abdelhay (à dir., na frente) receberam os visitantes

O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, ministrou a palestra *A pesquisa sobre o câncer* em um evento comemorativo aos 20 anos de colaboração entre a Fiocruz e o Instituto Nacional de Saúde e Pesquisa Médica (Inserm), da França. Santini apresentou o cenário da doença no Brasil e no mundo, as estimativas de avanço, o custo mundial e os investimentos em pesquisas. Ele também destacou a importância da Assembleia Geral da ONU, que será realizada em setembro, em Nova York, e reunirá representantes do mundo todo para discutir as doenças não transmissíveis e o câncer.

Ao falar sobre o INCA, Santini ressaltou o comprometimento da

instituição com o conhecimento.

“Geramos inovações, ensino e pesquisa em câncer. Além da assistência prestada em nossas unidades, o INCA ainda apoia o Ministério da Saúde na implantação de políticas para prevenção e controle da doença no país”, afirmou.

A palestra ainda tratou de assuntos como a construção do Campus Integrado do INCA, o apoio da Fundação do Câncer nas pesquisas institucionais e a proposta de mudança do modelo jurídico do Instituto.

Nova parceria à vista

Representantes do Inserm aproveitaram a estadia no Brasil para



conhecer o INCA. Impressionados com o Banco Nacional de Tumores (BNT) e os laboratórios da Coordenação de Pesquisa (CPO) e do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), os visitantes franceses citaram a possibilidade de se criar uma parceria entre os institutos, a fim de trocar conhecimento e apoio para pesquisas, principalmente na área de Cabeça e Pescoço.